

## Xeg

### "Quando Escrevo"

Visit "[Quando Escrevo](#)" on [MotoLyrics.com](http://MotoLyrics.com)

Quando eu escrevo o complicado, torna-se simples  
O difícil parece fácil, os versos ganham requintes  
Pessoais, são transmitidos aos ouvintes que me d o  
for sa ou não  
Para passar ao verso seguinte  
Então, entro em sintonia, encontro o meu conforto  
Como se a caneta e o papel fizessem parte do meu  
corpo  
Sistema nervoso e sanguíneo em comum  
 s vezes chego a pensar, que somos apenas um  
Rimo na língua dum povo, dum povo que   poeta  
Eu rimo em português porque   uma língua  
completa  
Então uso o meu conhecimento e todo o meu  
vocabulário  
Com as 26 letras do nosso abecedário  
Na cabe sa um dicionário, dic s mes sobre bases  
Letras fazem palavras e palavras fazem frases  
Estas d o versos, dois versos   uma rima  
Duas rimas   uma quadra,   o poder das palavras  
Imagina a mulher que amavas e hoje amas ainda mais  
O que eram problemas, hoje são questões banais  
Respeito esta cultura como s  respeito os meus pais  
Cantando e rimando e produzindo instrumentais  
Quando eu escrevo, torna-se pequeno o universo  
Olho para dentro, comigo próprio converso  
Uns divulgam o banal, eu fa so o inverso  
Viver   o objectivo, rimar   o processo  
Muito mais que entretenimento   a sua versão  
lúdica  
Paz   o que quero transmitir a quem ouve a minha  
música  
E a paz come sa em ti, em respeitares o teu parceiro  
Se queres mudar o mundo ent  muda-te a ti  
primeiro

Refrão:

Porque eu pego numa caneta e numa folha de papel  
E ando atrás da verdade como a abelha atrás do mel  
Digo o que quero, liberto os meus nervos  
E   isso que eu sinto,   isso que eu sinto quando

escrevo

Com beat ou sem beat, com ou sem apoio  
Na casa, no trabalho, na escola ou no comboio  
Rimas sÃ£o muitas mas cada uma, Ã© dita e escrita  
como se fosse a Ãºltima  
Primeiro eu prÃ³prio e toda a minha vivÃªncia  
O que eu passei, o que eu passo e toda a minha  
experiÃªncia  
Public Enemy e Gangstar foram as minhas influÃªncias  
Mas agora apenas conto com a minha consciÃªncia  
Desenvolvida e escrita de tardes e insÃªnias  
Xeg no microfone, sou mestre de cerimÃªnia  
NÃ£o preciso de banda, nem orquestra sinfÃ³nica  
Tou infectado por esta merda como se fosse doenÃ§a  
crÃ³nica  
E progressiva, tou cada vez pior ou cada vez melhor  
conforme a perspectiva  
Voz activa, a teoria une-se Ã prÃ¡tica  
Rimas saem....  
E gasto tinta da minha esferogrÃ¡fica,  
Escrita nos cadernos ou no bloco de matemÃ¡tica  
Cantando, rimando de uma maneira sistemÃ¡tica  
Quando eu escrevo, a atmosfera torna-se apÃ¡tica  
Desmentindo da verdade mesmo quando esta Ã©  
dramÃ¡tica  
Que a forÃ§a nÃ£o estÃ¡, entre quem perde ou vence a  
briga  
Mas em seres tu prÃ³prio, nÃ£o que a sociedade te  
obriga  
Cago prÃ³ que pensam em mim  
Cago e prossigo e fico bem com o mundo mesmo que  
o mundo nÃ£o esteja bem comigo  
Agora com ou sem metÃ¡foras, simples ou  
complicado,  
Certo, cruzado ou entÃ£o emparelhado  
MantÃ©m-te ligado porque eu mantenho-me fiel  
Torno doce o que era amargo, torno dÃ³cil o cruel

RefrÃ£o

Visit [Xeg](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.